

## MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NO SERTÃO CENTRAL NOS ANOS DE 2012 A 2015

<u>Gerema Keyle Teles de Souza</u><sup>1</sup>, Antônia Imaculada Santos Serafim<sup>1</sup>, Francisca Misselângela Costa Ramos<sup>1</sup>, Liene Ribeiro de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: gerema.teles@yahoo.com.br; imaculadasmic@hotmail.com; misselangela13@gmail.com <sup>2</sup>Enfermeira. Docente em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

Introdução: o câncer de mama representa a segunda neoplasia mais frequente entre as mulheres brasileiras e a principal causa de morte em todo o mundo. De modo que, o risco para o adoecimento mamário e seu perfil epidemiológico estão ligados a fatores biológicos, econômicos e culturais. No Brasil, o rastreamento da doença é adotado como política de saúde pública. Objetivo: descrever a mortalidade feminina por câncer de mama no Sertão Central Cearense. Método: trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, realizado por meio de coleta do número de óbitos por câncer de mama entre as mulheres do Sertão Central Cearense, nos anos de 2012 a 2015. O levantamento de dados foi realizado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas variáveis de interesse epidemiológico e sociodemográfico, que se relacionam aos fatores de risco, faixa etária e escolaridade. Resultados: o número de mulheres com idade igual ou superior a 40 anos que vieram a óbito em decorrência do câncer de mama é de 138, sendo que nos municípios de Banabuiú, Ibaretama e Choró ocorreram 01 caso cada, enquanto que Quixadá e Quixeramobim, com 26 e 15 casos, respectivamente. Dentre os valores encontrados constatou-se que a doença acomete em sua maioria mulheres de cor parda, com pouca escolaridade e casadas. Conclusão: as taxas de mortalidade por câncer de mama no Sertão Central Cearense requerem medidas dos gestores locais e estaduais, no intuito de conscientizar a mulher sobre a importância da prevenção por meio do rastreio, bem como da detecção precoce da mesma.

**Descritores:** Neoplasias de mama. Mortalidade. Epidemiologia.